



**Bastter.com**



**Bastter.com**

Remuneração com Opções  
e Método Bastter Blue

Instrutor: Predador

# Aula 1

## As Bases Para a Remuneração da Carteira

### Aumento de Capital da Carteira de Ações

#### 1. Aumento do valor das ações através dos tempos.

- Historicamente o valor das ações de empresas boas sempre aumenta de forma exponencial no Longo Prazo (LP). Pois, o País cresce, a economia local e mundial cresce e as empresas crescem. No LP o gráfico seja do Dow Jones seja do Ibovespa e alta em linha reta.
- Resultados passados não garantem resultados futuros mas podemos formar uma expectativa que no LP a economia continuará crescendo e as empresas também.
- Em diversos momentos a economia entra em crise mas isso só abala o curto prazo ou o médio prazo. Tivemos crise no final dos anos 80 (tigres asiáticos) em 1990 (plano Collor), 2001 (Torres Gêmeas) e 2008 (Subprime) várias outras, nenhuma delas impede que hoje (05/2008) o Ibovespa esteja fazendo novo Topo Histórico (acima de 72.000 pontos)

#### 2. Aumento do número de ações.

O aumento do número de ações pode se dar de várias formas :

- Compra de novas ações
- Desdobramentos
- Subscrições e Bonificações
- Comprar novas ações com dinheiro de proventos (dividendos e JCP)
- Comprar novas ações com dinheiro de remuneração (opções, mini-índice ou aluguel)

#### 3. Remuneração – Proventos, Aluguel, Opções, Mini-Índice.

Os proventos são a remuneração inerente a ser sócio de uma empresa

- Dividendos
- JCP
- Subscrição
- Bonificação

Visando obter uma taxa mensal sobre o capital investido em ações o acionista pode optar:

- Alugar suas ações (taxas muito pequenas) sempre através da CBLC.
- Vender opções
- Vender mini-índice

Essas técnicas de remunerar a carteira serão estudadas abaixo.

## Remuneração de Carteira de Ações

### 1. Qualquer tipo de renda produzida pela carteira de ações sem vender as ações

Ex.: Proventos, Dividendos, Juros sobre o Capital Próprio, Bonificação, Subscrição, etc.

### 2. Aluguel das ações

#### Banco de Títulos CBLC

*O Banco de Títulos CBLC - BTC é um serviço por meio do qual investidores disponibilizam títulos para empréstimos e os interessados os tomam mediante aporte de garantias. A CBLC atua como contraparte no processo e garante as operações.*

*O acesso ao serviço se dá por meio de um sistema eletrônico, e o tomador paga uma taxa ao doador, acrescida do emolumento da CBLC. A taxa é livremente pactuada entre as partes. Todos os proventos declarados pelo emissor do título pertencem ao proprietário original.*

*[www.cblc.com.br](http://www.cblc.com.br)*

Aluguel de ações sempre através da corretora e do **BTC** da **CBLC** para ter segurança absoluta.

### 3. Venda de Opções Sobre a Carteira

O tipo mais comum é lançamento coberto.

### 4. Venda de Índice Futuro

Pode ser utilizado remuneração ou hedge. Basicamente remuneração é quando o operador pretende apurar uma taxa mensal sobre seu capital investido em ações (2%-5%). Hedge é quando através de venda de índice futuro o operador pretende defender 100% a sua carteira de ações em caso de queda.

## Remuneração de Carteira - Etapas

### 1. Construindo a Carteira – Fase Inicial

- Compra ações com dinheiro novo
- Reaplica toda a remuneração na carteira (dividendo e JCP)

**Queda – Oportunidade de comprar mais ações**

## 2. Carteira Estável - Fase Intermediária

- Não traz mais dinheiro de fora
- Reaplica toda a remuneração na carteira

Queda – Oportunidade de comprar mais ações

## 3. Usufruindo a Carteira - Fase Final

- Retira a remuneração para seus gastos

Queda – Não faz a menor diferença, o que importa é número de ações

Nesse esquema podemos enxergar o sentido extremamente positivo do método. Não pretende ser um fim em si mesmo e nem uma forma de acumular capital pura.. O objetivo é que a pessoa poupe de forma sistemática na bolsa de valores durante 15 a 35 anos para que no final desse período ele tenha construído parte da sua aposentadoria. Onde ele vai retirar a remuneração de suas ações para ajudar nas suas despesas. Uma aposentadoria própria que não depende da boa vontade ou sobrevivência de nenhuma instituição apenas da disciplina da própria pessoa. Sendo que para os períodos maiores 25-35 anos a quantia mensal que se desembolsa para chegar nesse objetivo é pequena e viável pois quem faz crescer o capital são os juros compostos. Nesse tempo de hoje de instabilidade está na mão de cada um cuidar da sua aposentadoria e esse método *bastter blue* é uma alternativa.

Por isso o sentido positivo do método porque não busca apenas ensinar operar bolsa através do mercado e da poupança pretende sugerir um caminho para a solução daquilo que é um problema para todos no futuro.

## Metodologia de Compra Ações para LP

- Comprar todo mês com o dinheiro que sobra (poupar).
- No MP seu Preço Médio tende a ficar igual ao do papel pois se compra mais lotes na baixa.
- O ideal é que a quantidade de dinheiro alocada para as compras seja fixa.
- Comprar apenas Blue Chips (Empresas sólidas).
- Acompanhar os fundamentos das empresas.
- Sempre reinvestir proventos.
- Encarar a Bolsa de Valores como uma poupança

Para que sobre dinheiro no fim do mês é necessário fazer um esforço de poupança cortando gastos desnecessários.

Aqui não se pretende ganhar dinheiro com alta e baixas de ações. O objetivo é fazer uma poupança de ações de empresas grandes e boas. Portanto, comprando quantias fixas mensais a tendência é que no médio prazo o nosso preço médio esteja próximo ao preço do papel. Se durante as compras mensais houver alta o preço médio fica abaixo do preço do papel. Se durante as compras mensais houver baixa como se compra mais papel por mês no médio prazo tende a estabilizar o preço médio com o do papel. O objetivo desse método é apenas evitar que o investido fique com um preço médio muito abaixo da cotação atual do papel. Esse sistema funciona melhor se a quantidade em dinheiro que se compra for fixa.

Como é um dinheiro de poupança deve se investir apenas em Blue Chips empresas sólidas, grandes e tradicionais. Desta forma aumenta a expectativa das valorização dessas empresas no Longo Prazo.

O mundo muda, a economia muda e o mercado muda. O fato de uma empresa ser sólida hoje não quer dizer que será para sempre. Por isso periodicamente devemos analisar os fundamentos das empresas que compramos ações. Assim como os fundamentos do setor a que a empresa pertence. Ficando claro que os fundamentos de uma ação ficaram ruins e perigosos devemos trocar por outra ação mais sólida.

Como o projeto é para LP devemos sempre reinvestir proventos, ou seja comprar mais ações com o que se recebe de proventos. Comprar no fracionário mesmo. Isso vai criar o efeito juros compostos que como sempre no curto prazo tem pouca influência no longo prazo vai ter uma influência enorme. O ciclo é assim se com o dinheiro dos proventos compramos mais ações da próxima vez receberemos mais proventos e poderemos comprar mais ações. Como foi dito em 1 ou 2 anos isso tem pouca influência mas em 20 ou 30 anos a influência é enorme.

Do nosso ponto de vista a bolsa é um lugar onde se poupa dinheiro. A poupança sistemática no longo prazo desde que em empresas boas tende a fazer fortunas. E pode ser um dos componentes da sua aposentaria. Utilizar a bolsa como local de especulação pode fazer fortunas mas o mais comum é que se perca fortunas. Podemos até alocar 5% a 10% do nosso capital para trades, operações de oportunidade ou operações de taxa. Mas pelo menos 90% do capital em bolsa deve estar alocado a um projeto de poupança de LP.

## O Pulo do Gato

Reaplicar dividendos, juros, etc

Prejuízo na carteira nas quedas = **Não monetário**

Lucro na venda de VE (opções) = **Monetário**

**Se operar grande pode inverter – CUIDADO**

## Monetário e Não Monetário

Quando o operador compra carteira isso é um evento monetário. O operador tem que pagar pelas ações que adquiriu em D+3

Quando o operador faz uma operação vendida supondo que tenha margem em papel ele recebe o dinheiro corresponde à venda.

No primeiro momento isso é um evento não monetário estilo zero mata zero pois, recebeu por exemplo: 7.000 mas tem que pagar 7.000 (fora custos) mas implica em chamada de margem. Com o decorrer da operação a valor a ser quitado pode diminuir ou aumentar mas enquanto estiver em baixa alavancagem em relação a margem continua sendo não monetário pois o operador não precisa pagar a dívida.

Quando existe estouro de margem torna-se monetário pois o operador tem que pagar a dívida e geralmente mais um pouco. Esse é o pior momento, game over, tem que zerar a carteira para pagar as vendas.

Por isso deve evitar esse momento realizando prejuízos parciais quando a dívida atinge X% da margem eu uso 6%. Geralmente esse abate do % da dívida deve ser compra da opção onde está vendido e é um evento monetário.

Mas quando o operador por decisão própria zera a posição vendida é um evento monetário podendo ser lucro ou prejuízo. pensar que esse dinheiro das vendas é lucro ou próprio antes de zerar a operação é um dos piores erros.

Mas sabendo disso tudo acima a idéia é: Quando o papel cair de 44 para 37 as vendas viram pó e a grana recebida torna-se monetária = lucro no bolso.

Enquanto o prejuízo do papel não é realizado sendo não monetário.

Tanto que VALE5 e PETR4 já estão no 43 e 46 após baterem no 37. *(na época foi escrito esse texto)*  
Caso haja a compra de papel no fundo como o lucro das vendas cria-se o efeito juros composto pois o papel que foi comprado agora é lucro e mais margem para vender. Gerenciar eventos monetários e não monetários, é a chave do método e do controle de risco.

**Confundir os dois é o princípio do fim.**

## Aposentaria

- Para jovens que se dedicam a sua vida profissional a formar uma carteira de ações de LP (30 a 35anos)
- Ou aquele que já dispõem um capital inicial e ainda vão trabalhar de 10 a 25 anos.
- Uma carteira de ações pode ser um componente essencial de nossa aposentaria no futuro.
- Especialmente analisando a insegurança atual desse setor.

**Seja você mesmo o responsável pela sua aposentaria**

## Taxas de Remuneração

### **10.000 + 500/mês**

1,5% 10 anos = 225.337,32

1,5% 20 anos = 1.510.755,34

2,0% 10 anos = 351.780,71

2,0% 20 anos = 4.031.105,73

### **10.000 + 1000/mês**

1,5% 10 anos = 390.981,42

1,5% 20 anos = 2.665.182,53

2,0% 10 anos = 595.909,78

2,0% 20 anos = 6.903.324,11

### **100.000 + 1000/mês**

1,0% 20 anos = 2.078.510,73 - O que importa é a taxa e não os preços de compra

### **Fantasia - 10.000 + 500/mês**

5% 10 anos = 7 milhões

5% 20 anos = 2.5 bilhões

10% 10 anos = 1.5 bilhão

10% 20 anos = 1.0 trilhão

20% 20 anos = 126.011.175.941.257.000.000.000

## **Introdução ao VE**

O Prêmio das opções consiste de **Valor Intrínseco** e **Valor Extrínseco**.

**Valor Intrínseco ou Verdadeiro** – Parte do prêmio da opção que está abaixo do preço da ação. O que ela vale de verdade. O valor do prêmio que a opção seria se o vencimento fosse hoje na cotação atual do papel.

**Valor Extrínseco - VE** – Parte do prêmio da opção além do preço da ação. O que normalmente se opera. O que diferencia opção de outros ativos é ter VE.

Tem vários apelidos : gordura, valor dos juros, valor de expectativa e valor do tempo

EX: PETR4 a 50

PETRB48 a 3,00

Valor Intrínseco =  $50 - 48 = 2,00$

Valor Extrínseco =  $3,00 - 2,00 = 1,00$

**Obs: Opção fora do dinheiro só tem VE**

### **Opções dentro do dinheiro**

Formula do Valor Intrínseco: Cotação do papel – Strike da opção

Formula do Valor Extrínseco (VE) = Premio da opção – Valor intrínseco

### **Opções fora do dinheiro**

Não tem valor intrínseco  
Valor Extrínseco = VE

## VE Eficiente

### VE Longe e grande

Lastro em alta da ação suficiente para valer a pena em relação a quantidade que você tem da ação.

- Opções ITM – Baixo VE absoluto e proporcional
- Opções ATM – Alto VE absoluto e proporcional
- Opções OTM – Baixo VE absoluto, alto VE proporcional

Boas distorções nas OTMs quando o VE absoluto se torna alto.

No mínimo maior do que a soma de  $D + G$

O VE com maior risco para vendas, é aquele preenchido totalmente com gamma.

Quanto menor o tempo, melhor, desde que o gamma não seja muito alto em relação ao VE e que o VE não seja  $< D + G$

## Analisando VE para Remuneração (XVE)

Critérios	Maior	Menor
Distância	+	-
VE/(D+G)	+	-
Tempo	-	+ <i>Risco Gama</i>

# Aula 2

## O Método Bastter Blue

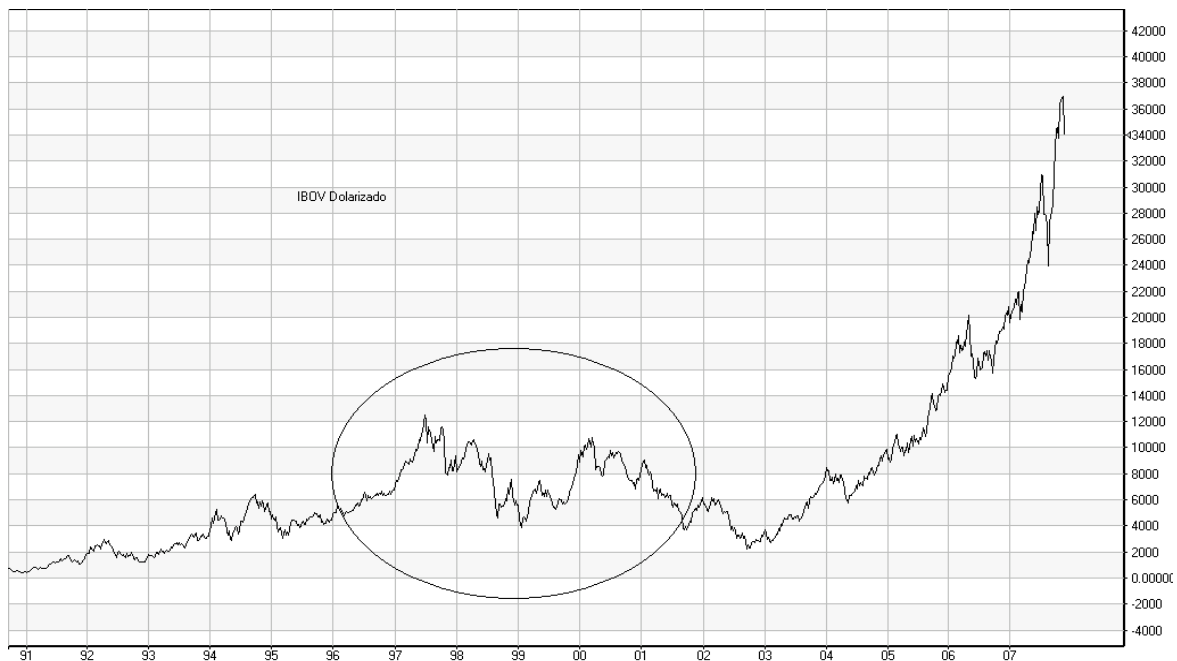
### Método Bastter Blue

- Acúmulo de Capital no LP em ações de empresas boas se aproveitando dos juros compostos
- Custo baixo já que opera pouco
- Gerenciamento de Risco
- Remuneração de Carteira com Proventos e Opções
- Quatro Níveis de Remuneração
- Marcadores para monitorar a remuneração e o risco das vendas de opções
- Vida tranqüila

### Juros Compostos – A Base do Método Bastter Blue



### Ações – Longo Prazo



## Gerenciamento de Risco

- O máximo que você pode perder sem se abalar financeiramente ou emocionalmente = X
- Monte operações com risco máximo – Se Tudo der errado de X/10.
- Não opere opções sem liquidez
- Não fique encilhado (preso em opções em liquidez ou muito dentro do dinheiro)
- Não opere muitos lotes
- Não faça operações que não tem como monitorar adequadamente
- Não leve nada para o dia do vencimento
- Não venda a descoberto. (vender o que não tem)

Todo o sistema voltado para controle de risco acima está descrito algumas situações que podem levar o operador a uma situação de risco sejam de mercado ou seja operacional. O operador deve evitar se colocar nesse tipo de situação. Especialmente a venda descoberta mesmo day-trade pois essa é uma operação de risco ilimitado. E esse risco ilimitado não é imaginário é real veja o caso de Tupi em Petró.

Antes de pensar em ganhar devemos pensar em controlar nosso risco.

O que diferencia o amador do profissional é a visão do negócio a primeira pergunta :

Do amador é **quanto eu posso ganhar?**

Do profissional é **quanto eu posso perder.?**

Após o controle de risco vem o gerenciamento de risco. Sabendo que em algumas operações pode haver perda o operador se planeja para sobreviver a essas perdas. Primeiro quando errar tentar realizar a menor perda possível que geralmente é a primeira. Depois dividindo seu capital alocado ao

mercado em 10. Ou seja, arriscar no máximo 10% do seu capital por vencimento. Assim mesmo após sucessivas perdas ele consegue sobreviver no mercado.

O segundo aspecto do método é o equilíbrio emocional. Ninguém pode manter o seu equilíbrio emocional quando colocar seu o seu capital em risco. Não é possível manter o equilíbrio emocional stressado com o mercado o dia inteiro. Assim como operar com dinheiro emprestado ou que tem uma função na sua economia destrói o equilíbrio emocional do sujeito. Sabemos que os nosso principais inimigos na bolsa são as emoções : ganância, medo, anestesia , soberba etc. Portanto, um operador com seu equilíbrio emocional abalado não pode ser um vencedor no mercado e isso acaba virando um circulo vicioso.

O segundo objetivo do método Bastter Blue é proporcionar a tranqüilidade e o equilíbrio emocional do operador. Primeiro porque opera taxa assim não coloca em risco o capital principal. Segundo coloca em risco a cada vencimento apenas 4% a 6% do investimento e operar poucas vezes seguindo marcadores matemáticos não stressa o operador.

**Portanto os dois pilares do Método Bastter Blue são:**

- Gerenciamento de Risco
- Equilíbrio Emocional.

Garantindo assim que operar no mercado não prejudique a qualidade de vida do operador. O mercado é de Renda Variável sempre pode haver perdas mas nesse sistema só se perde aquilo que não abala o operador financeiramente nem emocionalmente.

## Remuneração de Carteira – Níveis

- Nível 1 – Carteira de Ações + Reaplicação de dividendos, juros, subscrições, etc.
- Nível 2 – Carteira de Ações + Venda Coberta
- Nível 3 – Carteira de Ações + Operações Cobertas
- Nível 4 – Carteira de Ações + Venda de VE (ou mini-índice)

Cada operador deve escolher seu nível de acordo com:

- Experiência no mercado
- Capital disponível para operar
- Conhecimento das operações
- Tempo disponível para acompanhar as operações
- Sensibilidade a risco

Os iniciantes devem começar pelo Nível 1.

Para a maioria das pessoas o Nível 2 é o mais adequado.

## Níveis de Remuneração

### 1. Nível 1 (Carteira de Ações)

- Todos devem fazer
- Aprendizado
- Um ano no mínimo
- Até ter no mínimo 20K em ações

### 2. Nível 1 + Nível 2 (Venda Coberta)

- Todos podem fazer
- Aprendizado de opções deve SEMPRE começar pela VC
- Um ano no mínimo
- Até ter no mínimo 50K em ações

### 3. Nível 1 + Nível 3 (Operações Cobertas)

- Peq. Investidor pode fazer, mas tem de ter experiência e predisposição ao risco
- Adiciona Risco
- Aprender operações com opções
- Um ano no mínimo
- Até ter 100K em ações
- Precisa de monitorização

### 4. Nível 1 + Nível 4 (Venda de VE)

- Para profissionais ou quem tem como atividade principal o mercado
- Risco alto
- Muita experiência e capital
- Tempo para acompanhar o mercado

## Marcadores Bastter Blue

- Marcadores de Risco - **LIMITEX (LX)** e **THEX**
- Marcador de Remuneração - **SVEX**
- Marcador de STOP de Vendas - **BOSI**
- Marcadores de Vendas - **XVE** e **NV**
- Marcador para graduar operações de Volatilidade - **DQ**

## LIMITEX (LX)

Só fique vendido em valor financeiro até X% da sua carteira Em qualquer momento.

Comece usando valores bem pequenos: 2 a 3%.

Mesmo com mais experiência, 5 a 6% já é mais do que suficiente para uma excelente remuneração.

Deixe sempre um lastro, para que o mercado possa subir sem você ter de se defender. Venda no máximo metade do seu limite.

Se a dívida em opções passar dos X% determinados, Compre opções onde está vendido até trazer de volta para baixo do limite.

Use também o limite absoluto de dívida: R\$20.000,00 para não a operações de opções não tomar conta de toda a sua vida (emocionalmente, financeiramente)

## THEX

Toda venda de VE é por definição theta positiva.

O Theta serve de um marcador indireto do Risco Gama nas altas pois em qualquer operação

Theta positivo é diretamente proporcional ao Gama negativo.

$THEX = [\text{Theta da Operação} / \text{Carteira de Ações}] * 10.000$  – Cria um padrão

Use como limite 5, no máximo 7.

Acima do limite as vendas de opções estão colocando um risco desnecessário na carteira. **Se o limite for ultrapassado, diminua o tamanho das vendas ou compre gamma.** (o jeito mais simples é comprar opção OTM)

Antes de corrigir o THEX, verifique o LX e corrija primeiro o LX se necessário, pois a correção do LX com compras, sempre diminuirá o THEX

## Marcador de Remuneração - SVEX

SVE = Soma dos Valores Extrínsecos da sua operação

Determina o quanto da sua operação é comprada ou vendida em VE.

SVE negativo = Vendido em VE / SVE positivo = Comprado em VE

Quem remunera a carteira de ações com opções deve sempre manter SVE negativo pois é o valor financeiro que você pode ganhar se o mercado não subir.

$SVEX = [SVE / \text{Carteira de Ações}]$  – Cria um padrão

Obs: SVE negativo = SVEX positivo

O SVEX cria um SVE padrão independente do tamanho que cada um opera, da quantidade de dinheiro que cada um tem.

SVEX baixo nas quedas comece a procurar formas de defender o lucro das vendas e aumentar a posição vendida ou rolar vendas para opções com VE mais eficiente.

SVEX baixo nas altas, o mercado está passando suas vendas – deve-se rolar para VE mais eficiente ou zerar as vendas.

**Nunca fique encilhado – Vendido muito ITM e sem VE**

## **Marcador de STOP de Vendas – BOSI**

Bastter Options Strength Index

$BOSI = \text{Gama} \times \text{\%num. negócios} \times VE$

Verifica onde está a força do mercado de opções

Normalmente se usa o BOSI ir para cima da opção vendida  
ex: vendido na E46 (Stop com BOSI na E48)

Tem na Planilha Bastter Blue e no site Bastter.Com além do Painel Bastter Blue

## **Painel Bastter Blue no Forum Bastter.com**

Bastter.com - Fórum de Mercado Financeiro - Aprenda a Investir em Ações e Opções na Bolsa de Va - Windows Internet Explorer

http://www.bastter.com.br/mercado/forum/default.aspx

EPSON Web-To-Page - Imprimir Pré-visualizar

Bastter.com - Fórum de Mercado Financeiro - Aprend...

**Bastter.com**

SÓ O APREGOIA OFERCE  
3 TERMINAL ESTÁVEL  
3 CELL BROKER EXCLUSIVO  
3 STOPS PERSONALIZADOS

MINHA ÁREA FORUMS MERCADO BASTTER BLUE SAÚDE POKER LOJA VIRTUAL CADASTRE-SE CONTATO BUSCA Efetuar Logout

FÓRUM DE MERCADO • ESTUDOS • APRENDIZADO • COMUNIDADE • LIVRARIA • MARKETLOG • PLANILHA BASTTER BLUE • BOLETIM DE OPÇÕES • CURSOS  
FÓRUM BASTTER BLUE • OPERAÇÃO BASTTER BLUE • BASTTER BLUE NA PRÁTICA • SAIBA COMO OBTER ACESSO À BASTTER BLUE

ADMIN OR **Fórum de Mercado Financeiro**

ATUALIZAR CRIAR NOVA MENSAGEM RESUMO DO FÓRUM BUSCAR NO FÓRUM AJUDA

BUSCA POR ATIVO: IBOV, DOLAR, INDFT, SP500, DJIA, AGRO3, ALLL11, C00:  OK

**COTAÇÕES**  
Digite o código da ação

Estabelecimento: Bastter Blue

**taxa de poupança**  
por thiago 4/3/2008 14:17:28 OPINIÃO

Juntar patrimonio é simples :  
1) ter renda.  
2) viver com um padrao de vida abaixo deste renda.

Mas qual seria taxa de poupança ideal para levar uma vida frugal e nao virar um avarento ?

Acho que quem consegue investir uns 40% de sua renda ta numa taxa de poupança excelente.

Estou falando em viver com uns 60% da renda , pagando toda despesa de manutenção de unha e da familia , quem ta pagando prestarao de casa ou anstamente comunita isto

**MAIORES VALES PETR4**

PETR4				
Série	VE	XVE	BOSI	Taxa
E	E88	E94	E90	E94
F	F42	F94	F94	F94

**VALES**

Série	VE	XVE	BOSI	Taxa
E	E56	E58	E56	E58
F	F56	F58	F56	F62

Internet 100%

Iniciar Bastter.com - Fó... Everest Poker (C... Table 25470576-... Restauração Microsoft Power... 14:22

**MAIORES VALES PETR4**

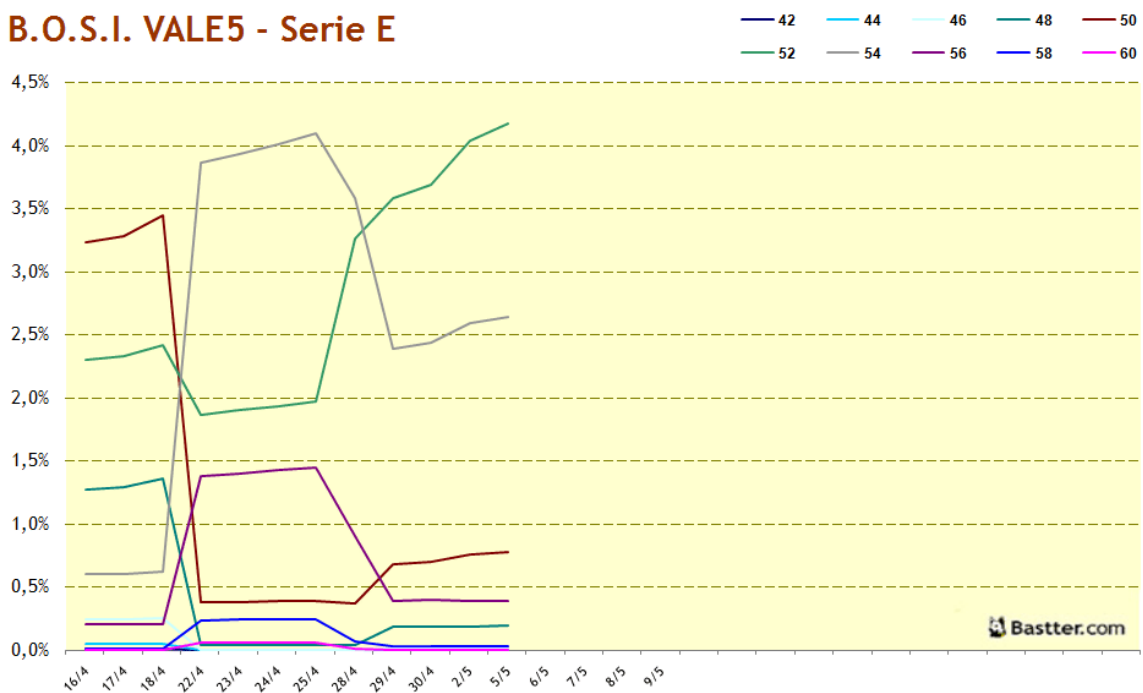
Série	Exercício	Última
E	19/05/08	12/05/08 15:00
<b>VALE5</b>	54,96	
<b>Exercício</b>	55,6	
<b>Cotação</b>	0,69	
<b>Negócios</b>	2931	
<b>Gamma</b>	0,134	
<b>VE</b>	0,69	
<b>XVE</b>	8,95	
<b>NV</b>	0,12	
<b>BOSI</b>	3,08%	
<b>Taxa</b>	2,45%	
<b>Opção</b>	E56	

**Painel Bastter Blue**  
Cotações dos Marcadores Bastter Blue



## Gráfico de BOSI

### B.O.S.I. VALE5 - Serie E



## Marcadores de Vendas – XVE e NV

XVE considera gamma, tempo, tamanho e distancia do VE

Quanto maior o XVE, teoricamente mais eficiente é a venda

XVE negativo não deve ser vendido

**NV = Não venda**

Opção NV negativo é aquela cujo VE é menor do que D + G

São opções que valem pouco, ganha-se pouco se não subir mas perde-se muito se subir pois com D + G > VE aumentam expressivamente na alta. Também são NV as opções muito ITM que para o remunerador de carteira não vale a pena vender.

**XVE e NV também estão na Planilha e no Painel Bastter Blue**

## Marcador de Graduação de Operações de Volatilidade - DQ

**DQ = Delta Quality**

Delta Quality = Delta/Gamma

Seja na compra ou venda de Volatilidade:

Quanto maior o DQ, ou seja a proporção Delta/Gama, mais a operação será de Tendência

Quanto menor o DQ, ou seja proporção Delta/Gama, mais a operação será de Volatilidade

## Método Bastter Blue

O Método Bastter Blue pode permitir excelentes remunerações no Longo Prazo.

Mas com baixa exposição a risco e operando pouco.

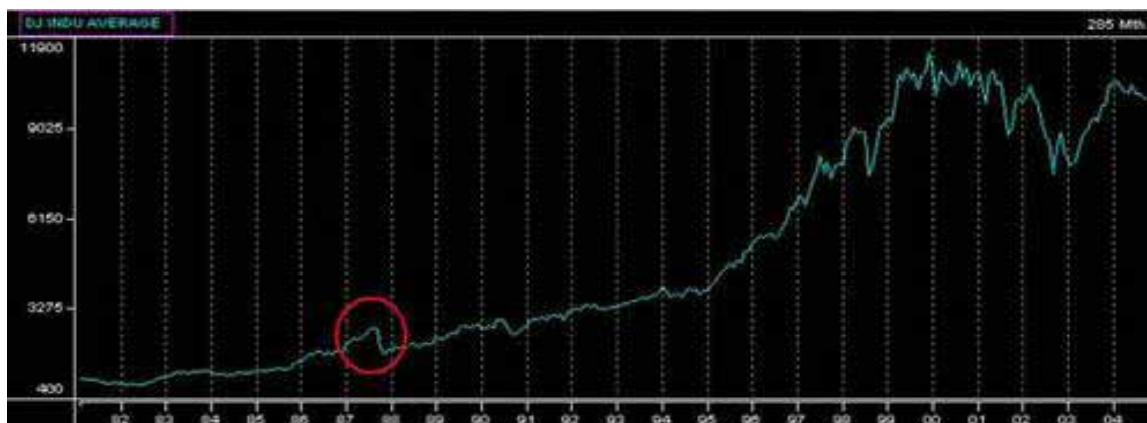
Nesse sentido ele pode ser muito eficiente.

Operar o método bastter blue não afeta a vida das pessoas trazendo stress e ansiedade na medida que é cada um que define seu nível de risco.

**Portanto, o método Bastter Blue visa a qualidade de vida como um todo.**

# Aula 3

## Nível 1 de Remuneração: A Carteira de Ações



Não importa o método que você use, deve ter uma visão de **longo prazo**

**O objetivo final é sempre aumentar seu capital no longo prazo**

O trader tem de acertar sempre e acertar o suficiente para pagar o custo altíssimo da sua forma de operar (Taxas, IR, Spread, Erro)

**Obs.: No gráfico vemos em destaque a grande crise do fim dos anos 80. Percebe-se como foi totalmente absorvida por quem opera no longo prazo.**

A crise de 1987 foi muito séria porque foi a primeira onde já se utilizava stop eletrônico. Foram detonados stops em cascata fazendo que o Dow Jones tivesse a pior queda em um dia em toda sua história. Focados no momento vemos intensa volatilidade e quedas histórica no gráfico de LP (e repare que esse gráfico só vai até 2004) a crise não passas de uma “curvinha” num processo claramente altista.

A visão de LP faz que com as crises sejam diluídas no processo maior. Como seria o caso do Ibovespa hoje nos 72.000 dilui completamente as graves crises por exemplo de 1990 (derrocada da BVRJ e plano Collor) ou 2001 (atentado às torres gêmeas. Ibovespa =8600).

Todavia, o LP é algo que sabemos mas o curto prazo é algo que vivemos. A crise é um momento que seu capital em bolsa reduz drasticamente onde se tem medo do futuro. Então é necessário todo um planejamento para sobreviver à crise. Essa necessidade de planejamento é maior para os novatos que só tem experiência de mercado de alta. O que será ensinado nesse curso dará subsídios aos alunos para sobreviverem num mercado de queda.

## A Carteira de Ações

Uma boa carteira de ações deve fazer parte do planejamento financeiro de todo indivíduo.

Uma parte do seu capital deve estar investida em ações.

Não importa quanto do seu capital estará em ações, mas deve ser sempre **dinheiro que você não vai precisar**, alocado para longo prazo.

Não devemos colocar capital que vamos precisar em carteira de ações de LP. Por dois motivos o primeiro é que pela Lei de Murphy .quando precisarmos será o pior momento possível. Segundos por ter a necessidade do dinheiro muitas vezes tomam decisões erradas sob pressão.

## Montando sua carteira de ações

### 1. Compras de quantias fixas a intervalos programados

- Parte do dinheiro que sobra no fim do mês.

### 2. Preço se dilui pois compra maior quantidade nas quedas do que nas altas.

### 3. A maior parte da carteira de ações – Blue Chips

- O que protege a sua carteira de ações é só ter ações de empresas sólidas.
- O que defende sua carteira de ações é só coloca em ações dinheiro que não vai precisar.

Vender ou stopar antes da queda do mercado é normalmente uma ilusão. Se isso fosse possível e viável não haveria crises nas bolsas. Nem risco.

### Opções não defendem nem protegem – Remuneram

Os ganhos na venda de opções são lineares porém as perdas na alta exponenciais. Portanto, se o operador for vender uma quantidade de opções que defenda sua carteira na queda estará se colocando em risco de perder toda carteira numa alta forte.

As operações que fazemos para remunerar a carteira na baixa e no mercado de lado só pretendem defender uma parte (menos da metade) das perdas financeiras do papel numa queda forte.

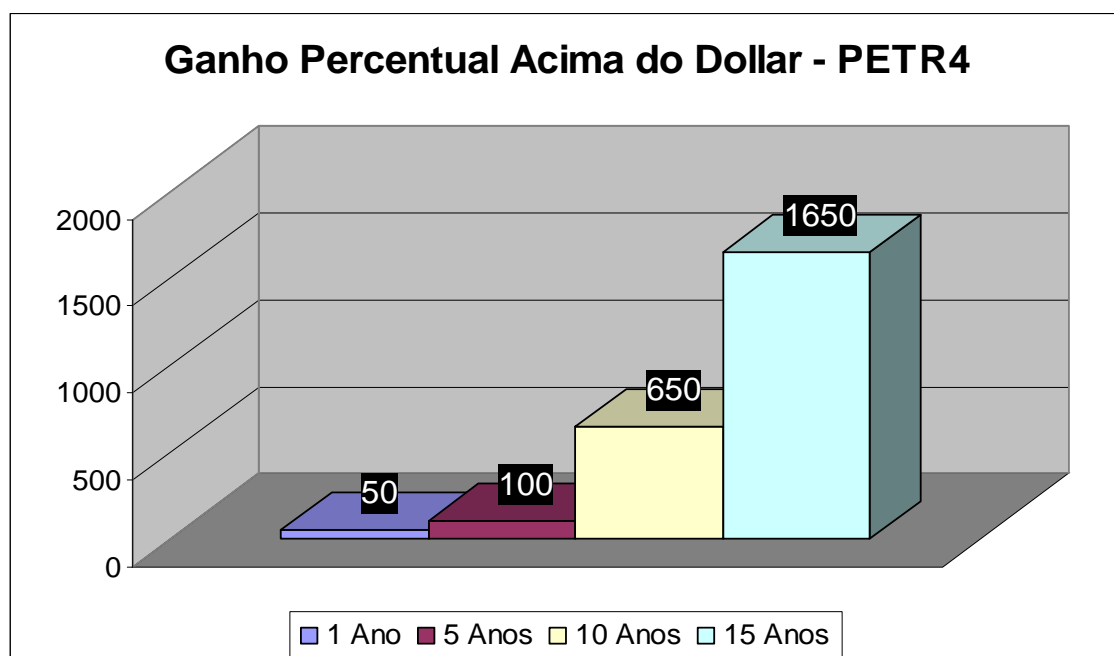
Uma ação pode ser considerada como um ativo. Tirei meu dinheiro da Renda Fixa e comprei um ativo agora minha expectativa é que esse ativo me remunere uma taxa todo mês. O importante é que essa taxa seja maior que a da Renda Fixa senão o risco não compensa. Seria o mesmo caso de comprar um apartamento onde se espera apurar o dinheiro do aluguel todo mês. Só que no caso da ação embora o risco seja maior a rentabilidade mensal média pode ser cinco vezes maior que um apartamento.

Lembrando que com uma ação de empresa boa todo o investimento será retornado em média em 19 a 25 anos apenas com dividendos de proventos.

## Índice Futuro pode ser utilizado como hedge.

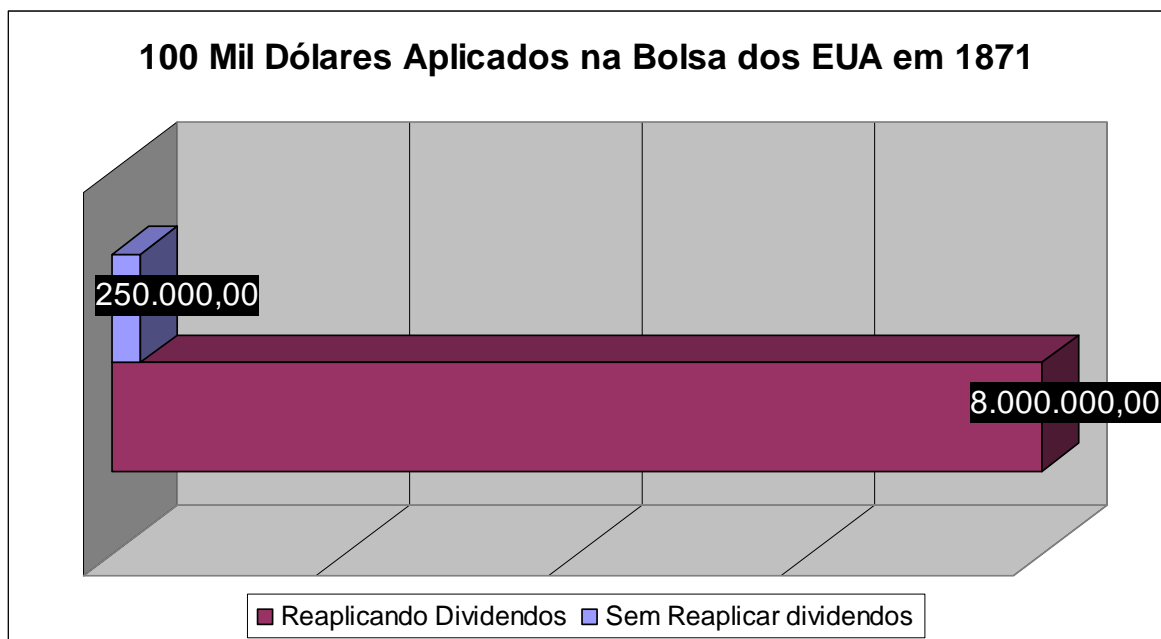
O índice futuro tem ganhos lineares na alta e na baixa. Ibovespa perde 1.000 pontos futuro perde 1.000 pontos e vice-versa. Portanto, utilizando venda de futuro e o beta da carteira podemos montar um hedge que defenda toda perda financeira da carteira na baixa. Em compensação não haverá lucros na alta. Seria uma situação de equilíbrio.

Todavia, a venda de índice futuro também pode ser utilizado como remuneração. Quando se vende menos que a carteira permite (20% ou menos) portanto, na queda não vai defender toda a perda financeira da carteira mas vai defender parte. Assim como na alta não vai comer todos os lucros da carteira. Esse sistema funciona muito bem quando o lucro da venda de índice futuro na queda é investido na compra de mais ações.



## Reaplicando na sua carteira

- Toda vez que receber dividendos, juros, etc, reinvesta nas ações. Isso irá aumentar de forma extraordinária o rendimento da sua carteira através dos tempos.
- Aproveite as subscrições e as bonificações.
- Ganho adicional – Aluguel das ações
- Quando a carteira já for grande o suficiente e junto com seus investimentos lhe der tranquilidade financeira, os proventos podem ser retirados para seus gastos ou lazer.



Pesquisa de Jeremy Siegel – Wharton Business School 1871-2003

Fonte Mauro Halfeld – O Globo

Esse gráfico demonstra o enorme potencial dos juros compostos no LP. Reaplicar proventos e remuneração na carteira é uma forma de fazer juros compostos.

## Vender Ações da Carteira

Se você tem uma carteira de ações de boas empresas só existem duas razões para vender suas ações:

- **Você reavaliou a empresa** ou a situação econômica mundial mudou e não é mais interessante ficar posicionado naquela empresa.
- **Você está com problemas pessoais** graves e precisa do dinheiro.

Vender porque vai cair, ou porque caiu, é do departamento do trader. Quem monta uma carteira de longo prazo **não tem nada a ver com isso**.

Para quem monta uma carteira de ações de longo prazo só duas coisas importam:

- **Quantas** ações você tem.
- A **solidez** das empresas que você possuiu ações

O preço das ações hoje não tem nenhuma importância e quando caem são uma grande oportunidade de aumentar sua carteira de ações.

Quem monta uma carteira de ações para LP tem que se acostumar com o fato que nesse período muitas vezes a bolsa vai estar em baixa ou em crise. Encarar isso como um fato natural e como uma

oportunidade de comprar mais ações. Pois no LP só o que interessa é a solidez das empresas que você possui ações e a quantidade de ações que você possui. Pois é isso que vai garantir a sua aposentadoria ou a sua rentabilidade futura.

Para quem remunera a carteira no LP o mais importante é a taxa. O que tem mais potencial de aumentar capital é a capitalização da taxa

Só um exemplo, quem comprou 1,000 Petr4 por 40.000 em 2002 hoje devido a dois desdobramentos possui 8.000 ações de Petr4. Isso em apenas em 6 anos e sem fazer nada.

## Nível 1- Remunerar a Carteira de Ações com as ações

- Risco Baixo
- Pouco tempo dispensado
- **Qualquer um pode fazer** e todos **devem fazer** independente do nível de conhecimento, do tempo, do trabalho, etc.
- O resultado em longuíssimo prazo normalmente é muito bom.
- Iniciante – Um ano no mínimo – Aprendizado e acúmulo da capital **para proteger as futuras vendas de VE** nas altas das ações.

# Aula 4

## Nível 2 de Remuneração - Venda Coberta

### Princípios

- Mantenha o Nível 1 (Reaplicação da Carteira de Ações)
- **Deve-se começar a operar opções pela Venda Coberta.** Passar para as outras modalidades somente quando tiver **mais experiência e capital**. No mínimo um ano operando VC e 50K em ações.
- O Nível 2 (Venda Coberta) é uma forma de tentar uma remuneração maior para a carteira de ações.
- Em troca de uma **melhor remuneração de sua carteira nas quedas e acumulações** e a possibilidade de ter mais ações em longo prazo,  **você entrega parte do lucro das altas muito fortes.**

**Se não gostou da troca, não faça venda coberta.**

**ATENÇÃO! - SÓ VENDA OPÇÕES A UM PREÇO QUE SE VOCE FOR EXERCIDO, FICARÁ SATISFEITO!**

O operador de Venda Coberta é um operador de taxa. Para quem tem carteira de ações uma taxa de 1,5% a 3% seria o ideal. Visando uma taxa nesses níveis o operador pode vender opções OTM com strike bem acima da cotação do papel. Dessa forma em mercado de queda, de lado e de alta moderada a venda da opção é lucrativa e o operador pode aproveitar depois de zerada a venda para comprar mais ações estabelecendo o processo de juros composto. Todavia, haverá mercados de alta forte onde o operador será exercido e ao repor a carteira terá menos papel porém mais capital. Isso é o ciclo natural da VC para remuneração de ações e a expectativa é que no LP quem fizer terá mais ações que quem não fizer. Todavia, muitas pessoas se esquecem da taxa e ficam profundamente insatisfeitas com o fato de por exemplo ser exercido a 76 (no lucro às vezes de 9%) para um papel que agora é cotado a 82. Também causa insatisfação ter que comprar menos quantidade de ações mesmo sabendo que o capital aumentou. Tudo isso é resultado de falta de visão de LP. Porém se o operador não sabe lidar com a insatisfação com esses dois fatores não deve fazer Venda Coberta. Mas para quem resolve fazer mesmo assim deve sempre vender opções num strike que se for exercido ficará satisfeito.

#### **Um exemplo de VALE5 serie F 2008 (30 dias)**

Papel cotado a 58,62

Venda de F62 0,90

Taxa se for exercido 7,4%

Taxa se não for exercido : 1,5%

Se não for exercido é essa taxa entre 1.5% e 2% que precisamos para alavancar nossa carteira no LP. E ainda pode ser utilizada para comprar mais papel depois de zerada a venda mesmo que no fracionário.

Se for exercido teve uma rentabilidade extraordinária 7,4% em 1 mês.

Quem fica satisfeito com essas duas situações pode fazer Venda Coberta.

Quem vai ficar chorando que o papel está 68 e foi exercido a 62 que vai ter que recomprar menos papel não deve fazer Venda Coberta.

É o eterno conflito que existe no mercado entre as emoções e a matemática.

Todavia, tem um outro fator que deve ser levado em consideração o Imposto de Renda. Para o operador quem tem um preço médio muito abaixo de 62 (30 por exemplo) não convém ser exercido porque vai pagar muito IR. Nesses casos ou o operador não faz VC ou compra ou rola as opções enquanto ainda tem VE.

Porém embora haja diversas medidas para evitar o exercício especialmente para quem vende opção OTM essa medidas vão funcionar na maior parte das vezes mas nenhuma é garantida. Ou seja, quem vendeu coberto sempre pode ser exercido.

Dessa forma cada um deve fazer um plano de acordo com a sua situação e com os seus objetivos tentando chegar a uma forma que melhor atenda as suas necessidades. Mas que esse plano seja baseado em matemática, dinheiro e taxa. Planos baseados em emoções e planos baseados nas oscilações do papel não costumam dar certo. Além de causar um estado de insatisfação permanente que é daninho para quem opera em bolsa. Que seria o caso do exemplo acima onde o operador apura 7,4% num mês e fica insatisfeito.

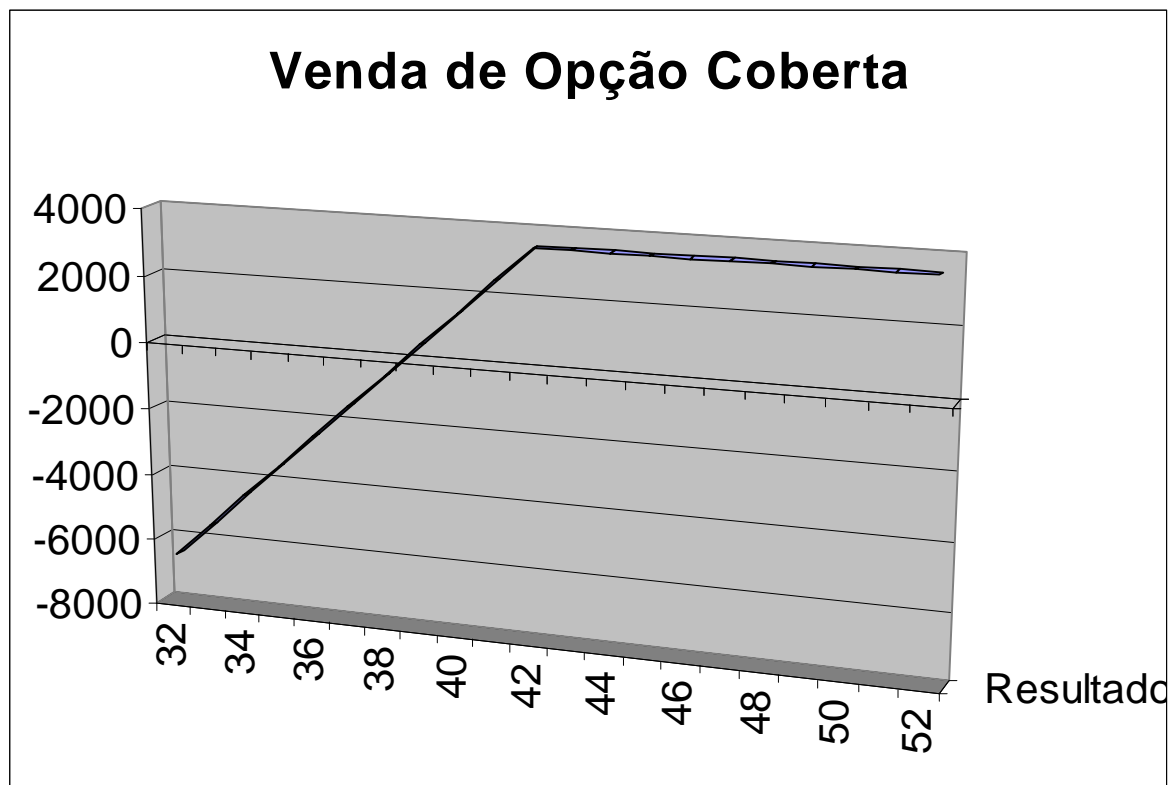
O que costuma acontecer nesses casos é que visando resolver a situação o operador se coloque em riscos desnecessários e acabe por transformar uma situação de lucro forte em um situação de prejuízo.

Por tudo isso a base de tudo é o planejamento e a noção de taxa no longo prazo.

## Operacional

Venda Coberta	
PETR4	+1000
PETRK42	-1000

- Compra da ação e venda da mesma quantidade em opções com VE eficiente.
- Risco e Retorno Limitado.
- Em troca de receber o prêmio da opção, o investidor limitou o lucro que pode ter na ação.
- Boa estratégia para quem tem uma carteira de ações, deseja receber um rendimento adicional em cima dela mas que aceita abrir mão de parte do lucro nas altas fortes da ação.



## Características

- Apesar da melhor remuneração, não cria risco adicional.
- Se você se mantiver vendido em VE, não terá de colocar dinheiro para fechar posições e ainda que possa ser exercido, será sempre no lucro.
- Não precisa de monitoração constante.
- Pessoas que não tem muito tempo para acompanhar o mercado, podem fazer.
- É necessário um pouco mais de predisposição ao risco que o Nível 1, ainda que este seja baixo.

## Exercício

- O vendido coberto pode sempre ser exercido.
- Não quer ser exercido, não venda coberto
- Formas de tentar evitar ser exercido:

- Vender sempre VE
  - Rolar as vendas quando o mercado subir
  - Recomprar as opções vendidas quando o mercado subir
- Se você se mantiver sempre vendido em VE, se for exercido, será no lucro.
  - Pegue o dinheiro recebido, compre as ações de volta e venda coberto. Terá menos ações mas o mesmo ou mais capital.
  - Apesar de ser exercido algumas vezes, no longo prazo quem faz venda coberta poderá ter mais ações do que quem apenas faz o Nível 1 (Carteira de Ações) e não venderá suas ações no fundo.

## Atenção IR

- Se estiver para ser exercido, avalie se vale mais a pena ser exercido ou pagar o prejuízo na opção. Pode inclusive vender ações para recomprar a opção.
- Se for exercido paga IR na ação e na opção vendida (sobre seu valor total de venda). Se recomprar a opção não paga IR na ação e acumula prejuízo na opção para descontar de lucros futuros.
- Por este prisma, o remunerador de carteira, o holder, deve sempre que possível, evitar o exercício. Com raras exceções pagar o prejuízo na opção e recomprá-la é mais “barato” do que ser exercido e ter de pagar IR.

## Posição da Venda

- ATM = Boa remuneração da ação quando não sobe.
- OTM = Menor remuneração no caso de queda mas agüenta mais alta sem ter de rolar.
- O mais importante não é a posição, mas a **eficiência do VE vendido** que analisa a posição, a quantidade de VE, o tempo para o vencimento e a quantidade de gamma no VE (XVE).

## Rolar

- Rolar = Zerar a opção vendida (comprar) e vender a mesma quantidade (ou valor financeiro) em outra opção da mesma série ou da série seguinte.
- Na venda coberta, rolar a mesma quantidade de opções, não cria riscos adicionais e pode ser feito enquanto for possível.

- Quando o mercado não sobe, deve-se sempre rolar em busca de VE eficiente se o VE vendido já perdeu valor.
- Há diversas estratégias para rolar, mas o mais importante é ter uma definida Antes e não Depois :
  - Quantidade de VE
  - XVE mais alto
  - NV negativo
- Comparação de valores com a que vai rolar

## Venda Coberta - Operacional

- A partir de uma carteira de ações, veja a quantidade de opções que pode vender coberto (quantidade de ações com opções que possuem liquidez – PETR4, VALE5, TNLP4) e venda esta quantidade no máximo
- **Busque VE eficiente.** Mantenha-se nele.
- Se o mercado não subir, role a venda em busca de VE eficiente no máximo quando a opção virar NV ou de acordo com seu plano.
- Se o mercado subir e a opção perder VE, aceite ser exercido, e comece de novo, ou role em busca de VE eficiente segundo o plano.
- Se for rolar, tenha um plano:
  - Rolar para o vencimento seguinte, uma acima, no zero a zero ou pagando 300 a 500 reais (estabeleça o critério antes).
  - Usar marcadores XVE, VE e NV para se manter sempre vendido em VE
- Se for exercido, compre as ações novamente e reinicie as operações de venda coberta.
- O dinheiro retirado da venda de opções deve ser **reinvestido nas ações** a não ser que a carteira já seja muito grande e **já se possa retirar o rendimento.**

## Mega Bastter Blue

- Inicia vendendo metade da carteira

- Exemplo: 2000 ações, vende 1000
- Cada vez que é exercido, ou tem de rolar (fuga), ou tem de pagar o prejuízo, no vencimento seguinte venderia 200 opções a menos.
- Se no vencimento realiza lucro de venda, no seguinte vende 200 opções a mais.
- Fazendo assim tenderá a vender mais em períodos de queda e menos em períodos de alta.

# Aula 5

## Nível 3 de Remuneração - Operações Cobertas

### Princípios

Só deve passar para o Nível 3 (Operações Cobertas) quem:

- Operou o Nível 2 durante um longo período (um a dois anos)
- Tem um **capital em ações** que permita perdas (>50K)
- Tem algum **tempo** para acompanhar o mercado
- Suporta **risco**

Em troca de uma **maior remuneração de sua carteira nas quedas e acumulações** e a possibilidade de ter mais ações em longo prazo, **você entrega parte do lucro das altas muito fortes e aceita uma faixa de risco onde poderá ter de colocar dinheiro para fechar a operação.**

**Se não gostou da troca, não faça operações cobertas.**

### Características

Carteira de ações + Venda de VE (venda com seguro - travada no pó, trava de baixa ou Vaca) com o financeiro travado.

No pior ponto da operação (o valor mais baixo da ação em que no vencimento a operação tem prejuízo máximo) o lucro na ação, irá **compensar totalmente** a perda na operação com opções.

**Venda Coberta casa a posição e o financeiro**

**Operações Cobertas casam apenas o financeiro.**

Deve-se iniciar o aprendizado de operações de venda de VE com operações cobertas pois o risco é coberto pelas ações

### Operacional

1. Avaliar onde é o ponto mais baixo no vencimento, que tem risco máximo na operação com opções (A),
2. Verificar quanto estará ganhando na ação neste ponto (B).

3. Verificar qual é o risco máximo da operação para um lote considerando o financeiro quando montar a operação (C).

4. Máxima quantidade de lotes que podem ser feitos para casar o financeiro = B/C

**Obs.: A Planilha Bastter Blue faz isso automaticamente**

## Exemplo de Operação Coberta - Reversão

1000 ações da PETR4 a 50 reais

Reversão (trava de baixa) 52/54 recebendo 0,70 por lote

Pior ponto = 54 (no caso da trava de baixa o pior ponto é sempre o strike da ponta comprada)

Lucro na ação nos 54:  $[54 - 50 = 4 \times 1000 = 4000]$

Risco Max da reversão por lote =  $2000 - 700 = 1300$

**Número Máximo** de lotes que podem ser feitos para casar o financeiro =  $4000/1300 = 3,07$  ou 3 lotes (3000 opções) =  $52 - 3000 \cdot 54 + 3000$

## Exemplo de Operação Coberta - Vaca

1000 ações da PETR4 a 52 reais

Vaca Padrão 50/54/58 (+1/-3/+2) pagando 0,40 por lote

Pior ponto = 58 (no caso da vaca padrão o pior ponto também é o strike da ponta comprada mais OTM=58)

Lucro na ação nos 58:  $[58 - 52 = 6 \times 1000 = 6000]$

Risco Max da vaca por lote =  $4000 + 400 = 4400$

**Número Máximo** de lotes que podem ser feitos para casar o financeiro =  $6000/4400 = 1,36$  ou 1,3 lotes (1300 opções)

Para quem tem 1000 PETR4

$50 + 1300 \cdot 54 - 3900 \cdot 58 + 2600$

## Operações Cobertas - Na Prática

A partir de uma carteira de ações, faz-se a quantidade de operações (Reversão ou Vaca) para casar o financeiro.

Não é obrigado a fazer a quantidade máxima de lotes, mas não pode passar: **Sempre arredonde para baixo.**

### Venda sempre VE eficiente

Se o mercado subir e for para o pior ponto, a operação com opções terá de ser desmontada ou trazendo dinheiro ou vendendo ações (D + 3).

(Se eu pretendo vender ações para comprar uma posição em opções tenho que me planejar para vender as ações 2 dias antes do dia que pretendo zerar a posição em opções. Pois o dinheiro da venda de ações eu só recebo em d+3 e as opções tenho que pagar em d+1)

Dinheiro retirado da venda de opções - **Reinvesta na compra de ações** a não ser que a carteira de ações já seja muito grande e já se possa retirar o rendimento..

Comprar as ações com o dinheiro da venda de opções: **Somente quando zerar a posição**

## Uma forma bastante segura de operar

As operações do Nível 3 não necessitam dos marcadores de risco visto que o maior prejuízo das operações com opções é totalmente coberto pelo lucro do papel na alta.

Porém numa alta forte podemos ser obrigados a colocar dinheiro ou vender papel para zerar a posição mesmo que ele esteja no lucro.

Assim como temos que lidar com uma dívida grande em opções que pode trazer problemas operacionais.

Para quem está começando e dispõe de algum tempo para acompanhar o mercado. Uma sugestão é operar montando operações do Nível 3 mas utilizando os marcadores do nível 4.

Essa forma vai impedir que a dívida cresça além dos limites estabelecidos.

Podendo gerar fortes lucros em caso de alta forte.

Porém para operar dessa forma devemos ter um dinheiro reservado para fluxo de caixa para fazer as compras de opções quando os marcadores indicarem.

**Quem está começando deve começar pelo Nível 3 puro.**

Mas antes de passar para o Nível 4 é recomendado treinar operando Nível 3 com risco financeiro coberto pelo papel e utilizando os marcadores de risco que veremos a seguir.

## Montar e desmontar operações

A partir do nível 3 temos que começar a dominar a técnicas de montar e desmontar operações que envolvem 3 ou mais strikes de opções.

Existe uma serie de riscos operacionais envolvidos especialmente o descasamento:

Quando você já comprou uma opção e tem que vender outra e mercado cai rápido

Quando você já vendeu uma opção e tem comprar outra e mercado sobe rápido.

A regra geral é assumir o primeiro prejuízo que na maioria dos casos é o menor. Mas vamos apresentar algumas técnicas de montagem e desmontagem de operações:

## Desmontar e montar operações

Antes de tudo é um risco devido aos perigos de descasamento.

Para trabalhar com esse tipo de operação o operador deve dominar varias técnicas.

Deve ser feito tudo simultâneo. O que se quer nesse caso é spread então devemos completar toda a operação no mesmo momento..

É natural uma perda de spread na entrada e na saída apenas devemos cuidar que essa perda não seja grande.

Como tudo no mercado a primeira lei é aceitar as pequenas perdas para evitar as grandes.

## Regras

1. **Paciência. (a mais importante esperar pelo momento certo)**
2. **Planilha on-line com preço pela cotação e pelas pontas. (Para saber se é possível o spread desejado)**
3. **Analisar os lotes (o Primeiro o Segundo seus tamanhos).**

Quando por exemplo, quero comprar uma 48 e vender uma 50 num spread X devo analisar o book de ofertas das duas. Ou seja, não basta ter um preço bom para comprar a 48 é preciso também que exista um preço e um lote grande para vender a 50 logo após a compra da 48.

4. **Fazer por grupos tipo (48 com 50 primeiro e depois 56 com 58)**

Normalmente as opções mais dentro do dinheiro tem spread maior e menos liquidez. Daí a idéia de fazer por grupo resolvemos primeiro onde tem mais risco (48/50) e depois podemos fazer o de menos risco (56/58) porque aqui temos liquidez e spread baixo.

**5. Seguindo a regra de jamais ficar descoberto geralmente a operação é feita começando pelas opções de menor liquidez.**

Tupi mostrou o que já sabíamos não se pode ficar descoberto 1 minuto. Porém respeitando essa regra devemos tentar começar sempre pelas opções de menor liquidez onde o risco é maior

**6. Caso o lote for grande (em comparação ao mercado) dividir em n partes. Isso dilui o custo do erro ou descasamento. Operação grande às vezes demora a semana inteira para zerar uma operação.**

Quanto menor o lote mais fácil de conseguir um spread bom. Geralmente uma operação que envolve por exemplo 6.000 opções é melhor desmontar ou montar por exemplo em 3 vezes de 2.000

**7. Tentar fazer em horário de mercado de baixa volatilidade e especialmente no almoço.**

**8. Não fazer em horas de volatilidade na primeira e ultima hora.**

Hoje em dia o mercado está muito volátil quando se repara que o mercado está nervoso não se deve nem tentar montar e desmontar esse tipo de operação. Espera que algum momento o mercado vá ficar calmo. A primeira hora é conhecida pelo seu comportamento irregular assim devemos evitar de operar em geral na primeira hora. Na última hora não se deve montar ou desmontar operações pois se houver algum problema não dá tempo de resolver.

**9. Ter sempre um plano B para se der errado.**

Normalmente o plano B é acertar pelo financeiro travar no pó se necessário e depois consertar com calma. Exemplo, tenho que comprar 2.000 46 não consigo compro o mesmo financeiro na 44 depois compro um lote de 50 para travar (porque comprei menos opções que devia). Depois com calma conserto a operação

**10. Montar e desmontar operação é um trabalho e uma habilidade do operador e deriva de muito estudo e prática.**

Em caso de erro ou descasamento na enorme maioria dos casos o recomendado é assumir o primeiro e menor prejuízo.

## **Descasamento (Reforço)**

**Já vendeu e mercado começa a subir**

## **Já comprou e mercado começa a cair.**

Para evitar o descasamento devemos:

1. Montar e desmontar em momentos de baixa volatilidade (almoço)
2. Antes de fazer a primeira ponta verificar o tamanho dos lotes disponíveis na segunda ponta. Obvio devem ser lotes grandes.

Um exemplo, quero comprar 80 a 4,30 e vender 82 a 2,50

Depois que aparece o vendedor da 80 a 4,30 só posso comprar se na 82 tem um lote grande de compradores em torno de 2,50.

## **Montar e Desmontar por Partes (Reforço)**

1. Primeiro porque dilui o custo de um erro.
2. Segundo porque é 10 vezes mais fácil encontrar spread bons para pequenos lotes que para lotes grandes.
3. Se enxergar uma oportunidade menor que o lote tem que aproveitar.
4. Em caso de descasamento e mais fácil assumir a pequena perda num lote pequeno. num lote grande em caso de descasamento forte as perdas são grandes.

Foi dado um reforço a esse assunto pois os riscos são realmente grandes. Numa operação grande o prejuízo de um descasamento pode ser maior que o prejuízo da operação em si ou transformar uma operação lucrativa em prejuízo.

Lembrando que a primeira regra é paciência abrir o book de ofertas ficar analisando com calma que o spread e o lote bom aparece.

## **Contabilidade**

Um outro risco operacional é falta de uma contabilidade adequada. Corrigir um erro em opções pode ser muito caro na medida em que é comum por exemplo, uma opção sair de 0,80 para 1,90 em um dia. E o custo da correção é sempre dobrado por exemplo o operador tinha que comprar 3000 opções mas vendeu então fica vendido em 3000 para repor a posição comprada precisa comprar 6000. Devido ao alto risco de um erro em opções devemos manter uma contabilidade rigorosa.

Um operador de opções tem sete tarefas básicas de controle:

1. **Bater a posição na CBLC (ou relatório analítico de margem) antes do pregão abrir.**

CEI Canal Eletrônico do Investidor. Em [www.cbic.com.br](http://www.cbic.com.br) . Bater todo dia que operar no dia seguinte ou uma vez por semana.

## **2. Bater o caixa antes do pregão abrir.**

Se eu vendi opções tem que entrar dinheiro no meu caixa. Se eu comprei opções tem que sair dinheiro do meu caixa.

## **3. Controlar a Margem.**

No CEI podemos ver diariamente a posição de margem. Alterações bruscas na margem geralmente se devem a erros.

## **4. Manter uma planilha correta das operações.**

As operações mantidas em planilha devem bater com a sua posição de opções do CEI. O ideal é que se use a Planilha Bastter Blue.

## **5. Bater a fatura após uma operação grande ou diariamente as 16:30 – 17:00**

## **6. Ter noção do que está acontecendo com a sua operação.**

Noção se a operação está no prejuízo ou no lucro. Noção do que acontece com a operação se subir, cair ou ficar de lado. Noção do que acontece com a opção com a passagem do tempo.

Sem um controle desses o operador nem sabe se está no lucro ou prejuízo e está sujeito a risco extracampo (erros)

Por outro lado quem mantém um controle eficiente tem auditoria onde poderá identificar os pontos fracos e fortes.

E dessa forma melhorar seu método de operar por retro-alimentação. Ou seja, fortalecer aquilo que tem dado certo. E eliminar aquilo que tem dado errado.

Para gerenciar operações complexas com opções o controle financeiro e contábil tem importância crucial.

**Dinheiro não aceita desaforo.**

# Aula 6

## Nível 4 de Remuneração - Venda de VE e VOL e/ou de Mini-Índice

### Princípios

Mantenha o Nível 1 (Reaplicação da Carteira de Ações)

Só deve passar para o Nível 4 (Venda de VE e Mini) quem:

- Operou o Nível 2 durante um longo período (um a dois anos)
- Operou o Nível 3 durante um longo período (um a dois anos)
- Tem um capital em ações que permita perdas (>100K)
- Tem bastante tempo para acompanhar o mercado
- Tem alta propensão ao risco
- Tenha o mercado como **atividade principal**

Em troca de uma **excelente remuneração de sua carteira nas quedas e acumulações** e a possibilidade de ter mais ações em longo prazo,  **você entrega o seu lucro nas altas fortes e aceita uma faixa de risco alto onde terá de colocar dinheiro para fechar a operação.**

**Se não suporta o lado ruim da troca, não faça venda de VE e /ou Mini Futuro**

### Características

Carteira de ação + Venda de VE e/ou Mini-Índice **sem casamento seja na posição ou financeiro.**

Risco e Retorno Limitado.

**Em troca de receber o spread da venda de VE e/ou ter a possibilidade de ganhar com o mercado de lado ou em queda, o investidor limitou o lucro que pode ter na alta e aceitou uma faixa de alto risco.**

Estratégia para quem tem uma carteira de ações e deseja receber uma rendimento alto em cima dela, tem tempo para acompanhar o mercado e alta propensão ao risco, além de boa experiência com opções.

Reservado para os que **têm o mercado como atividade principal.**

Necessita de **marcadores de risco para limitar os valores financeiros vendidos e o risco gama da venda de opções.**

## Operacional

A partir de um valor financeiro de uma carteira de ações composta **primordialmente de Blue Chips**, vende-se VE até um determinado percentual financeiro.

Determina-se um limite neste percentual financeiro onde terá de recomprar opções vendidas até trazer o financeiro vendido em opções de volta para os limites pré-estabelecidos através das **compras das opções**.

Determina-se também um limite de risco futuro através da avaliação do risco gama da posição em opções em relação ao valor financeiro da carteira de ações.

Em mercado com baixa volatilidade a remuneração da carteira é excelente mas traz junto com **um risco gama enorme nas altas intensas da ação**.

Precisa de uma **monitorização maior** que o Nível 3 (Operações Cobertas) pois o risco na alta é maior.

## Necessita dos Marcadores de Risco

Manter o LX abaixo do que foi determinado (4% a 6%)

Quando estoura comprar um lote da opção em que está vendido para trazer o LX para baixo de 6% de preferência 4% ou 5% para ganhar espaço.

Fundamental é comprar onde está vendido pois o **LX trata do risco presente da operação** e comprando onde está vendido o risco diminui.

Manter o THEX abaixo do que foi determinado ( 5 ou 7)

Quando estourar o THEX o mais simples é comprar opção OTM.

Pois o **THEX trata do risco futuro** da operação em caso de alta e a opção OTM além de limitar esse risco vai diminuir a margem pedida pela CBLC.

Corrigir o LX antes do THEX pois muitas vezes o acerto do LX acerta o THEX

A disciplina de agir quando os marcadores de risco são acionados é a base desse método. Essa disciplina não vai garantir lucros. Mas garante que a sua carteira não seja exposta a riscos desnecessários por crescimento exponencial do prejuízo das operações de opções. Por exemplo quando o operador estabelece que o seu LX é 4% se ele sempre comprar quando o LX furar 4% (comprar onde está vendido) jamais estará arriscando mais do que 4% do financeiro da carteira. Por outro lado operações do tamanho de 4% da carteira podem se forma bem sucedidas gerar uma excelente rentabilidade da carteira. O outro aspecto de operar por taxa é que o operador sabendo que o seu capital principal não está em risco (apenas está arriscando 4%) não terá seu equilíbrio

emocional abalado pela operação de opções. Tendo assim muito mais condição de gerenciar a operação como um todo.

## Operações do Nível 4

Na verdade o Nível 4 consistem em venda de VE travada seguindo os marcadores de risco.

Mas para começar podemos optar por 3 tipos de operações:

**Venda descoberta com seguro:** Mais voltado para a baixa.

**Trava de Baixa (ou reversão):** Podendo pular 1 (56 -1 60+1) ou 2 (56-1 62+1) mais voltada para a baixa e o mercado de lado.

**Vaca ou Venda de Volatilidade:** Mais voltado para o mercado de lado. (ou onde estão as opções vendidas da vaca)

Todavia, especialmente no mercado de alta essas operações vão mudar de natureza devido às compras orientadas pelos marcadores.

Temos ai um ponto forte do método. Seguindo os mercados o método faz que a operação se adapte ao mercado que estamos vivendo. Sempre de acordo com a filosofia de primeiro evitar perdas e segundo tentar remunerar a carteira.

Por exemplo, temos trava de baixa ATM visando remunerar a carteira no mercado de baixa, de lado e na pequena alta. Porém o mercado começa a subir e o LX vai indicando compra. Nesse caso compramos onde estamos vendidos. Dessa forma a trava de baixa vai virando um boi. Num primeiro momento a operação começa a piorar menos na alta assim prejudicando menos a rentabilidade da ação. Se continuar subindo o LX vai continuar mandando comprar e se o operador comprar onde está vendido vai chegar um momento que a operação não vai piorar mais na alta e em caso de alta muito forte (acima de 4 reais) além de o papel dar lucro a própria operação de opções pode ser lucrativa.

O problema seria quando após comprar o mercado cede. Nesse caso abrimos mão de parte da remuneração para evitar um risco maior.

Para operar o Nível 4 é necessário superar uma abordagem emocional do mercado e partir para uma abordagem puramente matemática.

## SVEX e a Remuneração

O SVEX é o marcador de remuneração do método o ideal é sempre manter ele acima de 2.

No caso de queda procura-se rolar para um VE mais eficiente geralmente rolando para dentro do dinheiro.

No caso de alta procura-se rolar para um VE mais eficiente geralmente rolando para fora do dinheiro.

Porém em caso de alta forte essas rolagens nem sempre são possíveis forçando o operador manter o SVEX abaixo de zero.

Seguindo o princípio que preservar capital é mais importante que remunerar capital.

Portanto, os marcadores **LX** e **THEX** são obrigatórios porque lidam com risco e o **SVEX** é opcional porque lida com remuneração.

## Conceito de Fluxo de Caixa

Para o operar o Nível 4 devemos ter em mente o conceito de Fluxo de Caixa.

Em alguns momentos vamos ter que colocar dinheiro. Normalmente no mercado em alta compra de opções devido a estouro de **LX** e **THEX**. Note que nesses momentos o principal está valorizando (alta das ações)

Em alguns momentos vamos retirar dinheiro do mercado venda de opções. Normalmente no mercado em baixa onde o principal está desvalorizando. Nesses momentos é fundamental comprar mais ações com o lucro das vendas depois de encerrada a operação.

Num conceito de Fluxo de Caixa sabemos que às vezes o dinheiro entra e as vezes o dinheiro sai o fundamental e estar positivo no final do período.

As compras de opções devido a estouro de **LX** e **THEX** quando são feitas não alteram em nada a rentabilidade da operação. Porque diminui o caixa mas também diminui a dívida em opções em valores iguais.

**Todavia seguir religiosamente os marcadores é à base do método. Comprar na hora em que o marcador indicar sem vacilar.**

## Teoria - Produto e Processo

A expectativa de ganhar dinheiro é através da capitalização da taxa em N vencimentos.

Sendo que em alguns vencimentos a taxa será negativa onde devemos tentar limitar as perdas. .

Sendo que em alguns a taxa será positiva onde devemos comprar mais papel para acelerar o processo de capitalização.

Produto seria a tentativa de ganhar o máximo em 1 vencimento. Ou não aceitar perdas em um vencimento.

Processo seria o método de juros compostos no MP e LP e a consistência do método

**Nesse sentido o que interessa é o processo e não o produto.**

Preservar no capital e no LP remunerar via juros compostos é o objetivo.

Quando se opera por taxa o objetivo é ter ganhos consistentes no final do período. Não é necessário ganhar o máximo possível em um vencimento pois é nessas tentativas que se devolve o lucro para o mercado. E é necessário aceitar que em alguns vencimentos haverá perdas nesse caso tentar limitar ao máximo as perdas. No momento do ganho é fundamental comprar mais papel para ativar o processo dos juros compostos.

Portanto, o objetivo do método é fazer taxas consistentes (1,5% a 3%) no longo prazo o que pode parecer fácil mas é muito difícil. Porém sendo bem sucedido os resultados serão compensadores no médio e longo prazo.

## Psicologia Holder - Operador

O Holder é tem uma carteira de papel e vende opções para tentar remunerar a carteira

Mas as venda de opções (Venda de VE) apenas remuneram a carteira na baixa e no mercado de lado. Quando geram caixa para comprar mais papel

No mercado de alta especialmente alta forte o holder é obrigado comprar opções de acordo com o LX ou THEX.

Se os marcadores forem seguidos a operação de opção não vai prejudicar a remuneração do papel e na alta e no fim do vencimento terá pelo menos uma fácil rolagem para a serie seguinte.

Todavia, existe uma forte resistência psicológica da maior parte dos operadores em colocar dinheiro novo para comprar opções.

Porém o prejuízo das opções tende a crescer exponencialmente na alta e após sucessivas rolagens vira uma bola de neve. Na maioria das vezes toma a carteira toda do holder.

**Só pode operar Nível IV quem está disposto a compra opções quando necessário.**

**De preferência já separar um dinheiro no caixa de forma permanente para isso.**

## Mini-Índice - Características

**Para carteiras grandes** pois a mecânica da venda de muitos lotes de opções se torna desnecessariamente trabalhosa.

Pode ser útil também para carteira que tem primordialmente ações de empresas que não tem opções com liquidez.

Diferença entre valor do Futuro e do IBOV = *Taxa de Juros do Índice Futuro (baixa)*

Beta da sua carteira de ações:

Carteira mais volátil > 1 = IBOV > Carteira menos volátil

Quanto mais contratos você vende e quanto menor o Beta da sua carteira de ações, maior risco da venda de mini-índice

O sistema limita a quantidade de contratos que podem ser vendidos.

**Obs.: Cada ponto de mini índice vale 0,20 centavos por contrato. 5 contratos = 1 real/ponto**

## Venda de VE e Mini Futuro - Na Prática

Carteira de ações de Blue Chips: Venda de VE e/ou mini-índice até preencher o **SVEX** pretendido, dentro dos limites de **LX** e **THEX**.

Venda sempre VE eficiente em opções.

Mini-índice apenas para carteiras maiores que torna muito trabalhoso manter **SVEX** apenas com opções ou carteiras cujas ações não possuem opções.

**Respeite religiosamente os limites dos marcadores de risco - LX e THEX**

Todo dinheiro retirado das opções deve ser reinvestido nas compra de ações até que a carteira seja grande o suficiente para que a remuneração possa começar a ser retirada.

Comprar as ações com a venda de opções: **Somente quando zerar a posição**

O operador de VE e Mini deve estar disposto a operar o mercado mais vezes, rolar e colocar dinheiro nas operações quando necessário. Deve suportar bem risco alto, pois o prejuízo é grande nas altas fortes. Deve também ter como atividade principal o mercado financeiro.

**OPERE BEM PEQUENO – VENDA DE VE É EXPLOSIVA NA ALTA**

**Se a remuneração piorar quando passar para o Nível 4, volte atrás.**